



AVALIAÇÃO DO GEL DE ARRABIDAEA CHICA (HUMB & BONPL) VERLOT PARA TRATAR MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS: PROTOCOLO ESTUDO CLÍNICO

Núbia C A Queiroz^{1*}, Aline S Jamel¹, Ilza M O Sousa², Erich V de Paula¹, Afonso C Vigorito¹, Cleber N Alexandre³, Carmen P Lima¹, João E de Carvalho, Mary Ann Foglio.²

¹Faculdade de ciências médicas, Universidade Estadual de Campinas, SP. ²Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual de Campinas, SP. ³Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Manaus, Amazonas). *queiroznca@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Mucosite oral é um importante e comum efeito adverso decorrente do tratamento quimioterápico e radioterápico de neoplasias malignas. Acima de 90% dos pacientes submetidos a transplante de células tronco hematopoiéticas e cerca de 20% a 40% dos pacientes sujeitos a quimioterapia antineoplásica convencional desenvolvem a doença. É caracterizada como um processo inflamatório, podendo a mucosite acometer a cavidade oral, orofaringe e hipofaringe. Essa condição pode levar a diminuição na qualidade de vida do paciente, prolongar o tempo de internação, aumentar o risco de infecções, comprometer a condição nutricional do paciente, promover o uso de nutrição parenteral e opioides, além de comprometer a continuidade e eficácia da terapia antineoplásica. I. Porém, não existe um tratamento bem estabelecido para lesão, atualmente é indicado a higiene oral, anti-inflamatórios, analgésico, anestésicos, citocinas, crioterapia e laser de baixa intensidade para tratar os sintomas mucosite oral e prevenir a gravidade e duração.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudos têm demonstrado a atividade antioxidante, anti-inflamatória e cicatrizante da *Arrabidaea chica* Verlot (Bignoniaceae). Sua capacidade antioxidante está relacionada à presença de

flavonoides. A atividade antioceptiva do extrato de *A. chica* foi demonstrada in vitro e em modelos experimentais em animais. O efeito cicatrizante do extrato *A. chica* foi evidenciado por favorecer a organização estrutural de fibras de colágeno e promover o reparo tecidual em ratos Wistar, sem evidenciar efeitos adversos. Este estudo é um aditivo ao estudo clínico fase II aprovado e liberado pelo comitê de ética da UNICAMP, CAAE: 55933516.3.0000.5404, ensaio clínico randomizado de fase III, portanto multicêntrico que será realizado em dois hemocentros brasileiros: Hemocentro do Hospital de Clínicas de Campinas (Campinas, São Paulo) e na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Manaus, Amazonas) com objetivo de avaliar o potencial terapêutico do gel contendo extrato padronizado de *A. chica* para tratar mucosite oral em pacientes portadores de doenças onco-hematológicas.

CONCLUSÕES

Assim, pode-se esperar que o extrato de *A. chica* tenha atividade farmacológica em alguma fase do desenvolvimento da mucosite, incluindo provável ação moduladora do fator NF- κ B e reparação de tecido conjuntivo.

